

# Indivíduo e sociedade em perspectiva enunciativa: um estudo sobre a noção de comunidade na teoria de Émile Benveniste

Autor: Arthur Marques de Oliveira | Orientadora: Profa. Dra. Silvana Silva

Início da participação do autor no projeto: 03/2017

## INTRODUÇÃO

A sociolinguística estudou a questão da relação entre indivíduo e sociedade, sendo uma das teorias mais prestigiadas na linguística brasileira. Entretanto, acreditamos que a Enunciação também apresenta contribuições, em função da relação entre língua, sujeito e sociedade (FLORES, 2013).

## OBJETIVO



Elaborar dentro da perspectiva linguístico-enunciativa uma conceituação teórica para a noção de comunidade e sociedade em Benveniste bem como propor uma discussão sobre as noções de inclusão e exclusão social. Assim como analisar sujeitos com diferentes inserções na comunidade linguística em sala de aula. Nessa fase do projeto, serão apresentadas a conceituação teórica desenvolvida e a metodologia.

## AÇÕES DESENVOLVIDAS

Na fase inicial do projeto, buscamos compreender o conceito de comunidade de fala segundo a perspectiva sociolinguística e também apresentar uma visão crítica (MARRA; MILANI, 2014). O projeto encontra-se na fase de definição teórica de conceitos chave segundo a Teoria da Enunciação, a saber, comunidade, sociedade, pertença social, sujeito e língua. Estamos procedendo as seguintes leituras: “Dois modelos linguísticos da cidade”, nesse texto, o autor critica a visão de que a língua seria um espelho da sociedade, corroborando o fato de que o vocabulário/léxico não abarca as diversas formas da língua e sua relação com a sociedade. “Cidades, comunidades” o autor evidencia que o reconhecimento e diferenciação como sociedade acontece se houver contato entre comunidades diferentes. “Os quatro círculos da pertença social” nos leva a pensar que a noção de pertença social está intrinsecamente ligada a forma como as diferentes sociedades se organizam e suas respectivas relações entre os sujeitos. Dessa forma, as diferenças sociais ficam evidentes quando olhamos para o léxico das línguas pelo viés da derivação morfológica e buscamos em comparações, os diversos significados para os mesmos termos que se constituem em diferentes línguas.

## AÇÕES EM PROGRESSO

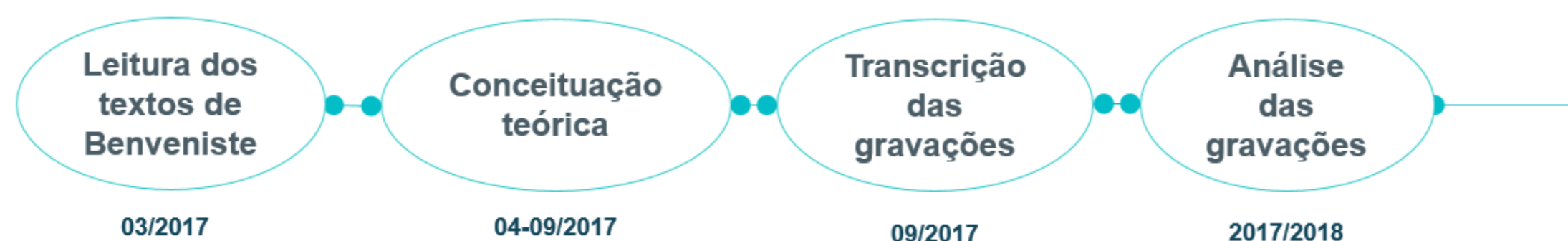
Nossa leitura atual do referencial teórico nos aponta que, para Benveniste a sociedade só é formada se houver contato bilateral entre comunidades, pois é por meio desse contato que o indivíduo se coloca como *instância de referência* e *instância referida* (PLG I, p. 278, 279). constituindo assim, o princípio da sociabilidade humana. Nesse viés, acreditamos que a principal forma de uma comunidade se auto afirmar e se diferenciar perante as outras são as diferenças e semelhanças entre diferentes comunidades linguísticas. A próxima etapa é desenvolver a metodologia de análise de situações de sala de aula.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa possui como foco de metodologia a análise de aulas gravadas da disciplina de Língua Portuguesa C para o curso superior de Ciências Contábeis da UFRGS durante o primeiro semestre do ano de 2016. Durante a realização das aulas foram apresentados trabalhos de exposição oral e arguição de 40 alunos, acerca do livro “Raízes do Brasil” de Sérgio Buarque de Holanda. A metodologia aplicada possui como foco observar e identificar com quais estudantes ocorre o processo de inclusão e exclusão da comunidade linguística. Prezando pelo distanciamento entre pesquisador e objeto de pesquisa, cabe ressaltar que o bolsista não participou da coleta das gravações para a melhor análise.



### Etapas da Pesquisa



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENVENISTE, Émile. Dois modelos linguísticos da cidade. In: \_\_\_\_\_. *Problemas de Linguística Geral II*. Campinas, SP: Pontes, 2005, p. 278-279.
- BENVENISTE, E. Cidades, comunidades. In: \_\_\_\_\_. *O vocabulário das instituições indo-europeias*: vol. I. Economia, parentesco, sociedade. Campinas, SP: Pontes, 1995, p. 357-367.
- BENVENISTE, E. Os quatro círculos da pertença social. In: \_\_\_\_\_. *O vocabulário das instituições indo-europeias*: vol. I. Economia, parentesco, sociedade. Campinas, SP: Pontes, 1995, p. 291-316.
- FLORES, Valdir. *Introdução à teoria enunciativa de Benveniste*. São Paulo: Parábola, 2013.
- MARRA, D.; MILANI, E. S. O locus da língua: reflexões metateóricas acerca da noção de língua como um fato social em William Labov. *Vitória da Conquista*, v. 12, n. 2 p. 51-71, 2014.